

031

**AVALIAÇÃO DA ISQUEMIA CEREBRAL EM ENDARTERECTOMIA CAROTÍDEA ATRAVÉS DA SATURAÇÃO DO BULBO DA VEIA JUGULAR INTERNA.** *Cristiano Dalmina, Wolnei Caumo, Ana M. Krepsky, Alexandre S. Perla, Adamastor H. Pereira e Maria Beatriz C. Ferreira.* (CET/SBA do Serviço de Anestesia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, RS e Departamento de Farmacologia / Faculdade de Medicina / UFRGS.)

A endarterectomia carotídea cursa com discreto episódio de isquemia cerebral. O objetivo deste estudo foi comparar a saturação venosa do bulbo da veia jugular interna em endarterectomia carotídea com e sem "shunt". Delineamento: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego, controlado. Foram incluídos pacientes submetidos a endarterectomia carotídea eletiva por doença cerebrovascular, no período de Julho de 1997 a Maio de 1998. Os pacientes foram randomizados em dois grupos – 1= uso de shunt carotídeo e 2= sem "shunt" carotídeo. O cateter para coleta das amostras de sangue do bulbo da veia jugular interna foi colocado pelo cirurgião sob visualização direta, ao nível do tronco tireolingual. As amostras foram coletadas imediatamente antes da retirada da pinça ou "shunt", conforme o caso. Os pacientes foram submetidos à anestesia geral balanceada com propofol 0,3 a 2 mg/kg, alfentanil 10-40 mcg/kg, atracúrio e isoflurano. Foram considerados estatisticamente significativos valores de  $\alpha = 0,05$ . Os pacientes preencheram termo de consentimento informado. Foram avaliados 35 pacientes, com idade média de 69 anos (49-81anos). A média da saturação de hemoglobina no grupo 1 foi 75,4 +/- 6,7 e no grupo 2 69,9 +/- 6,7. A comparação das médias foi feita através de teste t. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos. O tempo de isquemia cerebral provocou alteração na saturação de hemoglobina no bulbo da veia jugular interna.